

# A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL SOVIÉTICA (1917-1991): PROBLEMAS DE PATERNIDADE ASSOCIADOS A OBRAS E AUTORES IMPORTANTES<sup>1</sup>

Roberto Valdés Puentes<sup>1</sup>

**Resumo:** *Mukhina e Venguer estão envolvidos em problemas de “paternidade”. Chegou-se a conclusão que os livros Temas de psicologia pré-escolar e Psicologia Pré-escolar, publicados por Venguer e Mukhina, respectivamente, são praticamente um único livro devido a seu conteúdo. Em tal sentido, recomenda-se que os autores sejam adequadamente citados, com base na edição específica, acrescida, no segundo caso, da problematização que existe em torno dessas obras e autores, bem como de uma posição que assumidamente reconheça que essas ideias e produções pertencem a dois cientistas diferentes.*

**Palavras-chave:** *Psicologia Histórico-cultural. Ex-União Soviética. Petrovsky. Mukhina. Venguer.*

## INTRODUÇÃO

Seis anos atrás, a psicóloga brasileira Zoia Ribeiro Prestes (2010) defendeu, no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, uma

1 Licenciado em Educação na Especialidade Geografia (Cuba, 1991). Mestre em Ciências Pedagógicas (Cuba, 1998). Doutor em Educação (Brasil, UNIMEP, 2003). Pós-Doutorado em Didática pela Universidade de Granada (Espanha, 2013). Professor Associado da Universidade Federal de Uberlândia. Vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação. Contato: robertopuentes@faced.ufu.br

tese para a obtenção do título de Doutora com o sugestivo título de “*Quando não é quase a mesma coisa*”, em que analisa as traduções de Lev Semionovitch Vigotski, no Brasil, e suas repercussões no campo educacional.

Esse trabalho teve, e ainda continua a ter, por diversas razões, um grande impacto entre os que consideram a educação como seu campo de atuação e de pesquisa, sobretudo, a partir de uma perspectiva histórico-cultural. A razão mais poderosa tem a ver com o fato de que Prestes (2010) evidencia sua proposição e também alerta sobre os graves problemas de tradução pelos quais têm atravessado a obra dos autores russos que começaram a ser lidos a partir da década de 1980, no país, e, em especial, a produção de L. S. Vigotski.

Prestes (2010) conclui que o trabalho de tradução envolve questões de caráter técnico e ético, identificando, no caso específico da obra de Vigotsky, problemas de ambos os tipos. A autora afirma também que algumas adulterações foram o resultado de meros descuidos dos tradutores (problemas técnicos), mas outras decisões foram de caráter intencional (desvios éticos), escondendo sob um véu ideológico quase imperceptível os interesses dos profissionais envolvidos nesse processo. Por fim, ela assevera que o verdadeiro papel do tradutor é dizer a *mesma* ou *quase a mesma* coisa que o autor disse.

Riscos similares a esses, que Prestes (2010) menciona em relação à obra de Vigotski, correm outros psicólogos russos e suas obras desde o início de suas traduções e publicações, tanto dentro quanto fora da ex-União Soviética. Isto é, além do problema de adulterações de conceitos e de distorções de ideias provocadas por problemas técnicos e éticos, envolvendo o trabalho de tradução que tem transformado o que *é* ou o que *poderia ser* em algo bastante diferente, temos também, no interior da psicologia do período soviético, erros cometidos que geraram, pelo menos entre os acadêmicos e pesquisadores latino-americanos, atribuições inadequadas de paternidade, bem como decisões au-

torais que provocaram mistérios e confusões envolvendo títulos importantes.

Em tal sentido, o presente trabalho tem dois objetivos fundamentais. O primeiro é tornar público um mistério ou uma enorme confusão, gerada em torno de dois títulos que pertencem a dois psicólogos russos. O segundo é descrever as etapas pelas quais passou o processo de identificação e de esclarecimento da confusão, bem como explicar as possíveis razões que podem ter gerado essa questão.

Olhando dessa maneira, a história que aqui é relatada pode parecer estrondosa e lamentável. Em efeito o é, contudo não configura plágio, mentira ou alteração intencional de autoria. Trata-se, sim, de uma confusão envolvendo autorias, gerada muito provavelmente pela falta ou pelo pouco cuidado que se teve durante o processo de edição da obra em questão.

Do ponto de vista metodológico, com o objetivo de auxiliar no trabalho de identificação e esclarecimento dos fatos, procurou-se localizar o maior número possível de fontes documentais em russo e em espanhol, cotejar essas provas em seus aspectos cronológico e autoral e, por fim, relatar todo o processo tentando ser objetivos, responsáveis e respeitosos com os autores, tradutores e editoras envolvidos, bem como com os leitores interessados na temática. Entretanto, adverte-se que o presente texto, ainda assim, é muito mais circunstancial do que erudito.

Este artigo simplesmente nasceu da necessidade de esclarecer fatos que foram surgindo durante o processo de elaboração de uma obra de divulgação científica. Admito também que não sou caçador de mistérios, nem especialista na temática, muito menos conhecedor da maioria dos autores evocados aqui. Além disso, muito provavelmente não tive acesso a todas as fontes relacionadas com os fatos descritos e, talvez, jamais vou ter, porque uma parte dessa história se perdeu no tempo ou porque partiu junto com as pessoas envolvidas que já não estão mais entre nós.

Por esse motivo, longe de alimentar o desejo de gerar polêmicas ou divulgar histórias que em lugar de esclarecer fatos ajudam a produzir especulações e mal-entendidos, o propósito deste trabalho tem sido o de preservar a integridade científica de autores e obras, honrar a verdade, corrigir um erro. Desse modo, procuramos ser justos com aqueles que foram lesados e restaurarmos a legitimidade de assinaturas.

## A IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS DE PATERNIDADE ASSOCIADOS À PSICOLOGIA RUSSA

Problemas de paternidade associados a obras importantes já foram identificados inúmeras vezes nos mais diversos cantos do planeta e nas mais distintas áreas da produção humana, desde a literatura, medicina, ciências farmacêuticas, física, filosofia, até as artes<sup>2</sup>. Muitos outros devem estar aí aguardando o momento de serem tornados públicos em uma época em que erros e denúncias de má conduta científica são tão frequentes.

No período da União Soviética (1917-1991), especificamente, o caso mais polêmico de usurpação de direitos autorais que se conhece no ocidente provavelmente seja aquele que relaciona Mikhail Mikhailovich Bakhtin (1895-1975) com a obra de Pavel Nikolaevich Medvedev (1892-1938) e de Valentin Nikolaevich Volóshinov (1895-1936). Essa questão vem se arrastando desde a década de 1960 e voltou à tona muito recentemente com a publicação, do livro *Bakhtin desmascarado: história de um mentiroso, de uma fraude, de um delírio coletivo* (Parábola, 2012), dos genebrinos Jean-Paul Bronckart e Cristian Bota e, de uma crítica a esse livro redigida pelo autor russo Serge Zenkine (2014). Na obra *Bakhtin desmascarado* se acusa o teórico de mentiroso por ter declarado cinquenta anos atrás que era o autor efetivo da obra mais importante de Medvedev e da quase totalidade dos escritos de Volóshinov. Na resenha de Zenkine, pelo contrário, defende-se a unidade da obra de Bakhtin e alerta-se para o fato do

perigo que se corre quando a complexidade de um pensamento teórico se reduz a plágios, mentiras, fraudes e delírios coletivos como é feito no livro citado. Enfim, o caso Bakhtin continua ainda sem ser resolvido e exige que seja tratado com muita cautela.

Em relação à Psicologia Histórico-Cultural, não se tinha notícia de problema algum associado a erros, mistérios ou confusões de autoria, muito menos a concessões inadequadas de paternidade, até o momento em que o Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática Desenvolvimental e Profissionalização Docente – GEPEDI, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Uberlândia, decidiu trabalhar na elaboração de uma obra de divulgação científica: 1) *Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos* (Volume II).

Na elaboração do livro *Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos* (Volume II), quatro autores trabalhavam em duas pesquisas diferentes relacionadas com os psicólogos Leonid Abramovich Venguer (1925-1992) e Valéria Serguéyevna Mukhina (1935) quando, em uma conversa informal, no Brasil, com os psicólogos cubanos, Gloria Fariñas León e Guillermo Arias Beatón<sup>3</sup>, este último, amigo tanto de Venguer quanto de Mukhina, me confirmou algo que antes tinha relatado para a professora doutora Suely Amaral Mello, da UNESP/Marília: o livro mais divulgado em espanhol e português de Mukhina, intitulado *Psicologia pré-escolar* (Pablo del Río Editor, 1978; Visor, 1983; Martins Fontes, 1996), e o livro mais conhecido em espanhol de Venguer, com o título *Temas de psicología pré-escolar* (Temas de psicología pré-escolar, Científico-Técnica, 1976; Pueblo y Educación, 1978) eram um mesmo e único livro.

As circunstâncias me obrigavam a abandonar a pesquisa ou a esclarecer os fatos até onde fosse possível. Como o leitor pode perceber, escolhi o segundo. Afinal de contas, o esclarecimento do assunto era importante porque envolvia uma das obras

de psicologia pré-escolar mais citada em Cuba e no Brasil, e em algum desses dois países poderia estar sendo referenciado o autor errado.

O primeiro passo consistiu em localizar e cotejar as diferentes versões da obra publicadas em espanhol e em português para confirmar os fatos. O resultado permitiu comprovar, em primeiro lugar, que entre as versões publicadas na Espanha e no Brasil com a assinatura de Mukhina não existiam diferenças; em segundo, que, se os livros publicados na Espanha e no Brasil, assinados por Mukhina, e o livro publicado em Cuba, assinado por Venguer, não eram totalmente idênticos, pelo menos noventa por cento do conteúdo de ambos era exatamente o mesmo.

O segundo passo resultou na validação das duas hipóteses que, a partir desses dados iniciais, foram elaboradas: a) o livro que dera lugar a essas versões tinha sido escrito e publicado, inicialmente, em russo por Mukhina e por Venguer conjuntamente ou; b) tratava-se de um erro técnico cometido por alguma das editoras envolvidas no processo de tradução e edição.

Algo muito mais grave, como um caso típico de plágio ou usurpação de direitos autorais cometidos por um dos autores, jamais foi cogitado aqui. Esse caso de paternidade não deve ser confundido com os comuns processos irregulares de má conduta ética, cometidos por quem quer que for, seja no esforço por se apropriar de maneira criminal da produção intelectual do outro, seja no intento por domesticar, reprimir, amordaçar e submeter um pensamento científico aos interesses ideológicos de poderosos grupos políticos, ou governos inteiros a que se fez referência inicialmente.

## RELATO DO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DE CASO COM PROBLEMA DE PATERNIDADE

Esse caso de paternidade se deu a partir da publicação em Cuba, Espanha e Brasil de três títulos diferentes, atribuídos a

autores também diferentes, cujo conteúdo era praticamente o mesmo. As editoras envolvidas são Editorial Científico-Técnica, Editorial Pueblo y Educación, Pablo del Río Editor, Visor e Martins Fontes; os títulos são *Temas de psicología preescolar*, *Psicología de la edad pré-escolar*, *Un manual completo para comprender y enseñar al niño desde que nace hasta los siete años* e *Psicologia da idade pré-escolar* (Psicologia da idade pré-escolar. Que consiste em um manual completo para compreender e ensinar a crianças, desde o nascimento até os sete anos) e, os autores são L. A. Venguer e V. S. Mukhina.

Como explicar a publicação de um mesmo conteúdo com títulos diferentes e paternidade atribuída, indistintamente, a dois autores também diferentes? Só pelas hipóteses do erro técnico ou da ideia de tratar-se do mesmo livro publicado na ex-União Soviética por ambos os autores, e depois, no exterior, a publicação ser realizada atribuindo a cada um deles a autoria em separado, é que se poderia responder a essa questão. Com outras palavras: ou alguma das editoras atribuíra paternidade de maneira errada ou ambos os autores escreveram juntos a mesma obra para decidir depois sua publicação separadamente. Qual seria a resposta correta?

Saber a verdade seria importante no contexto da elaboração do livro pelo GEPEDI, ainda mais considerando que cada um desses títulos tinha tornado seu suposto autor um psicólogo importante, conhecido e amplamente citado tanto na Espanha como na América Latina. Nenhuma outra obra tinha tornado Venguer tão relevante fora da União Soviética como *Temas de psicología pré-escolar*, nem Mukhina com *Psicología de la edad pré-escolar* ou *Psicologia da idade pré-escolar*. Ao mesmo tempo, um deles poderia não ser merecedor desse reconhecimento.

L. A. Venguer (Kharkov, 1925 – Moscou, 1992) formou parte do grupo numeroso de discípulos, seguidores e colaboradores vinculados a A. V. Zaporozhets (1905-1981). Trabalhou no campo da psicologia infantil e pré-escolar e, por suas contribuições

importantes, passou a ser considerado um dos teóricos mais reconhecidos no tema das capacidades cognitivas das crianças, bem como um dos principais representantes da terceira geração de seguidores da escola de Vigotski (cf. Puentes, 2015)<sup>4</sup>.

Por sua vez, Valéria Serguéyevna Mukhina (22 de janeiro de 1935, cidade de Ussuriisk), formou-se em Química pela Faculdade de Biologia e Química do Instituto Estatal Pedagógico de Moscou em 1956. A partir de 1962, começou a lecionar no Departamento de Psicologia do próprio Instituto. Em 1965, adquiriu o título de Candidata a Doutora em Ciências Psicológicas e, em 1972, de Doutora em Ciências Psicológicas. De 1988 a 1992, desempenhou o cargo de Chefe do Departamento de Psicologia do Desenvolvimento do Instituto de Psicologia da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Estatal Pedagógica de Moscou e de 1992 a 1998 foi diretora desse mesmo Instituto (cf. Mello; Campos, 2015)<sup>5</sup>.

Com essas duas hipóteses acerca da autoria das obras mencionadas anteriormente e com os dados sobre ambos os autores, partiu-se para a pesquisa. Ao longo do trabalho, as informações que iam aparecendo me faziam acreditar em uma ou em outra hipótese indistintamente. A descoberta de três fatos importantes me levou a descartar de imediato a hipótese de que o livro tinha sido publicado, inicialmente, na ex-União Soviética pelos dois autores, e a imaginar que só Mukhina poderia ser considerada a autora legítima de todos esses trabalhos. Tratam-se de 1) o original de duas obras publicadas pela editora russa Educação (Просвещение), com os títulos de *Psicologia pré-escolar* (Психология дошкольника, 1975) e *Psicologia infantil* (Детская психология, 1985), assinadas única e exclusivamente por Mukhina, cujos conteúdos eram similares (Texto I)<sup>6</sup>, e o conteúdo dessas duas obras são semelhantes àquelas publicadas na Espanha, no Brasil e em Cuba também. O nome de Venguer está associado às duas obras russas, mas apenas na condição de redator ou editor; 2) uma bibliografia completa elaborada pela



própria Mukhina com mais de 470 títulos registrados na qual se mencionam, além dos russos mencionados, aqueles publicados pelas editoras espanholas Pablo del Río Editor e Visor. Não há nenhum registro relacionado à obra publicada no Brasil, com título escrito em parceria com Venguer na forma de livro antes de 1976, nem menção alguma à obra intitulada *Temas de psicología pré-escolar*; e, por fim, 3) uma bibliografia bastante completa da obra de Venguer em que não se faz menção ao livro publicado pelas editoras cubanas.

**Texto I – Ficha catalográfica dos livros *Psicologia pré-escolar* (Психология дошкольника, 1975) e *Psicologia infantil* (Детская психология, 1985).**

**Мухина, В. С.**

Психология дошкольника. Учебное пособие. Удостоен серебряной медали ВДНХ. Под ред. Л. А. Венгера.– М.: Просвещение. – 1975. – 239 с (7).

**Мухина, В. С.**

М92

Детская психология: Учеб. для студентов пед. ин-тов/ Под ред. Л. А. Венгера.—2-е изд., перераб и доп.— М.: Просвещение, 1985.—272 с, ил.

Учебник соответствует программе курса «Детская психология. Его основой явилось учебное пособие «Психология дошкольника», вышедшее в 1975 году, по сравнению с которым учебник дополнен новыми материалами (о генезе личности ребенка, взаимоотношениях мальчиков и девочек к др.)- (8).

Na ausência de uma obra comum de Mukhina e Venguer anterior a 1976, ano em que foi publicado, em Cuba, *Temas de psicología pré-escolar*, atribuído a Venguer, e de uma manifestação sequer de paternidade por parte de Venguer, somado ao fato da existência de duas obras publicadas por Mukhina, cujos conteúdos se aproximam quase que integralmente ao conteúdo das obras publicadas na Espanha, Brasil e Cuba, só restava dar o mistério por parcialmente encerrado.

Assim, a primeira parte do problema parecia estar resolvida: Mukhina era a autora legítima não só dos títulos publicados na Espanha e no Brasil, mas também da obra publicada em Cuba e atribuída “erroneamente” a Venguer. Contudo, ainda ficava em aberto a segunda questão: o erro cometido em Cuba era de caráter técnico e as editoras cubanas deveriam ser responsabilizadas pela atribuição inadequada de autoria?

Sabe-se que tanto Venguer como Mukhina viajaram e permaneceram em Cuba na década de 1970, ministrando palestras e cursos sobre psicologia infantil e pré-escolar. Durante as visitas técnicas e de assessoramento realizadas, ambos os autores deixaram em Cuba textos que depois foram publicados com o propósito de facilitar a circulação de seus conteúdos entre os profissionais que se formavam na área educacional<sup>9</sup>. Como exemplo, na época, foi publicado um texto de Mukhina com o título de *Psicologia Infantil* (1974), bem como alguns artigos de Venguer, além desse livro já mencionado.

O Instituto Cubano da Infância, responsável pela coordenação do trabalho de assessoramento dos profissionais soviéticos no país, teria sido o encarregado de tramitar junto a Venguer a autorização para a publicação de suas conferências. Sendo assim, a segunda parte do problema também parecia estar resolvida: as editoras cubanas não teriam cometido erro técnico de atribuição inadequada de paternidade, porque elas apenas publicaram o livro tramitado pelo Instituto Cubano da Infância com a anuência do próprio Venguer.

Dadas as possíveis questões técnicas e específicas que o curso da indagação aconselhava e que, seguramente, Beatón, ao

nos alertar sobre o assunto, não teve em conta a especificidade da situação, decidi retomar a ideia inicialmente abandonada, mas agora redigida de maneira diferente, dividida em quatro partes e, ao mesmo tempo, acrescentando um dado novo: 1) Mukhina e Venguer eram colegas de trabalho e amigos; 2) juntos, os psicólogos teriam realizado diversas pesquisas no campo da psicologia infantil; 3) o resultado dessas pesquisas realizadas em conjunto seria publicado na União Soviética; 4) esse resultado poderia ter sido divulgado tanto na forma de livro, quanto na forma de comunicação científica ou de artigo; 5) ambos os autores publicaram, mais tarde de maneira individual, o conteúdo desses trabalhos, tanto dentro como fora da ex-União Soviética, movidos por uma decisão pessoal ou, simplesmente, guiados pelas circunstâncias.

Dessa maneira, retornou-se ao trabalho de pesquisa a partir do cotejamento dos livros *Psicologia pré-escolar* de Mukhina, publicado na Rússia em 1975, e *Temas de psicología pré-escolar* de Venguer, publicado em Cuba em 1976. É impossível apresentar aqui, por razão óbvia de espaço, o resultado completo dessa tarefa de análise do conteúdo integral das duas obras. No entanto, isso pode ser feito ao menos com os sumários e, assim, auxiliar o leitor no trabalho de identificação das autorias (Quadro II).

O quadro a seguir (Quadro II, p. 460) apresenta o conteúdo do sumário das duas obras publicadas: a primeira em russo; a segunda em espanhol.

Como pode ser observado, na edição cubana do livro *Temas de psicología pré-escolar*, foram introduzidas numerosas alterações na estruturação geral: 1) em lugar de um volume, a obra foi dividida em dois; 2) as seções foram subtraídas; 3) o primeiro capítulo concentrou os dois primeiros da edição russa; 4) o segundo volume foi totalmente destinado ao estudo da criança na idade pré-escolar e da terceira à quarta seção; do quinto ao décimo quinto capítulo passaram a fazer parte do capítulo 5 que transformou o resto da obra em tópicos específicos.

## Quadro II – Sumário das obras em análise.

|  |   |
|--|---|
| <p>Sumário do livro <i>Psicologia Pré-escolar</i> de V. S. Mukhina (apenas sessões e títulos dos capítulos).</p> <p>Da autora</p> <p>Primeira Seção. Questões gerais sobre psicologia infantil.</p> <p>Capítulo 1: A psicologia infantil como ciência do desenvolvimento psíquico das crianças.</p> <p>Capítulo 2: Os métodos da psicologia infantil.</p> <p>Capítulo 3: As regularidades fundamentais do desenvolvimento psíquico.</p> <p>Segunda Seção. Características psicológicas do desenvolvimento na primeira infância.</p> <p>Capítulo 4: O desenvolvimento psíquico da criança no primeiro ano de vida.</p> <p>Capítulo 5: Características da primeira infância.</p> <p>Terceira Seção. Características psicológicas da atividade da criança na idade pré-escolar.</p> | <p>Sumário do livro <i>Temas de psicología pré-escolar</i> de L. A. Venguer em dois volumes.</p> <p>Volume I:</p> <p>Prólogo</p> <p>Capítulo 1: Objeto e métodos da psicologia infantil.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Objeto da psicologia infantil.</li><li>-Importância da psicologia infantil. Sua relação com outras ciências.</li><li>-Métodos psicológico-científicos para o estudo do desenvolvimento das crianças.</li></ul> <p>Capítulo 2: Regularidades fundamentais do desenvolvimento psíquico.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-O papel que desempenham no desenvolvimento psíquico da criança as propriedades naturais deste, as condições sociais de vida e a educação.</li><li>-A atividade e o desenvolvimento psíquico. Concepções básicas do estudo sobre a atividade na psicologia soviética.</li><li>-O ensino e o desenvolvimento psíquico.</li><li>-As etapas evolutivas e a periodização do desenvolvimento psíquico.</li><li>-As particularidades do desenvolvimento psíquico da criança.</li></ul> <p>Capítulo 3: Tendências fundamentais</p> |
|--|---|

Capítulo 6: A brincadeira como atividade principal na idade pré-escolar.

Capítulo 7: As atividades produtivas e os elementos didáticos e de trabalho da criança pré-escolar.

Quarta seção. Desenvolvimento da personalidade do pré-escolar.

Capítulo 8: As condições do desenvolvimento da personalidade do pré-escolar.

Capítulo 9: O desenvolvimento dos motivos e a formação da autoconsciência da criança na idade pré-escolar.

Capítulo 10: O desenvolvimento dos sentimentos.

Capítulo 11: O desenvolvimento da vontade.

Quinta seção. O desenvolvimento psicológico da criança pré-escolar.

Capítulo 12: O desenvolvimento da fala na idade pré-escolar.

Capítulo 13: O desenvolvimento sensorial na idade pré-escolar.

Capítulo 14: O desenvolvimento do

dentro da psicologia infantil.

-Principais diretrizes no estudo do desenvolvimento psíquico da criança.

-O desenvolvimento das pesquisas sobre psicologia infantil nas idades iniciais e pré-escolares na URSS.

Capítulo 4: A idade inicial.

-O desenvolvimento psíquico da criança no primeiro ano de vida.

-O desenvolvimento da esfera emocional. O complexo de animação.

-O papel que desempenha a comunicação entre a criança e o adulto.

-O desenvolvimento dos movimentos e das ações.

-O desenvolvimento da orientação no ambiente circunstante.

-O desenvolvimento da atividade com objetos.

-Surgimento de novos tipos de atividades na idade inicial.

-Surgimento da atividade plástica.

-O desenvolvimento da fala.

-O Desenvolvimento intelectual.

-O desenvolvimento da percepção e formação das representações acerca das propriedades dos objetos.

-O desenvolvimento do pensamento.

-Premissas para a formação da personalidade.

Volume II:

Capítulo 5: A idade pré-escolar.

pensamento na idade pré-escolar.

Capítulo 15: O desenvolvimento da atenção, a memória e a imaginação na idade pré-escolar.

Conclusão. A preparação psicológica para o ingresso na escola.

-A brincadeira como atividade diretriz.

-O papel da brincadeira no desenvolvimento psíquico da criança.

-O desenvolvimento das atividades produtivas.

-O desenvolvimento dos elementos da atividade didática e de trabalho.

- Assimilação de ações e interesses didáticos.

-Condições para o desenvolvimento da personalidade.

-Desenvolvimento dos motivos da conduta e formação da autoconsciência.

-Desenvolvimento dos sentimentos do pré-escolar.

-O desenvolvimento da vontade.

-O desenvolvimento da fala.

-O desenvolvimento sensorial.

-O desenvolvimento das ações de percepção.

-O desenvolvimento do pensamento.

-O desenvolvimento da atenção, a memória e a imaginação.

-A preparação psicológica para seu ingresso na escola.

Contudo, contrariando a ideia inicial de que o livro publicado em Cuba era o mesmo que o publicado na Rússia por Mukhina - salvo as alterações visuais existentes, e as mudanças já mencionadas - me deparei com o fato de que ele continha um novo capítulo em que se abordavam questões não tratadas em qualquer dos capítulos da obra de Mukhina, relacionadas às principais diretrizes no estudo do desenvolvimento psíquico da criança, e o desenvolvimento das pesquisas sobre psicologia infantil na idade inicial e pré-escolar na União Soviética.

Sendo assim, concentrei a atenção na relação de amizade existente entre Mukhina e Venguer. A intenção era localizar não apenas um livro publicado por ambos antes dessa data, mas de todo e qualquer tipo de trabalho escrito em parceria ou individualmente que sinalizasse à aproximação dos autores ao conteúdo daquele livro publicado tanto em Cuba como na Rússia.

Devemos admitir que até o presente momento, na América Latina, inclusive em Cuba onde Venguer e Mukhina eram bastante conhecidos, não se sabia muita coisa em relação à profundidade dos vínculos pessoais e de trabalho existentes entre eles e, muito menos, em relação ao resultado que esses vínculos tinham gerado em termos de produção científica. Devo admitir também que foram muito gratificantes as descobertas a esse respeito. Nessa última fase de levantamento, foram localizadas se não todas as evidências, pelo menos algumas em número suficiente que ajudaram a esclarecer o mistério envolvendo as obras, os autores e as editoras mencionadas da melhor maneira possível, do ponto de vista técnico e ético.

Essas evidências me permitiram concluir que, mesmo que Mukhina e Venguer não tenham escrito nem publicado nenhum livro juntos, antes de 1976, e que depois pudesse ter sido editado no exterior com autorias individuais, a obra publicada em Cuba, nesse ano, com o título *Temas de psicología pré-escolar* poderia tanto ser atribuída à Mukhina quanto a Venguer. Da mesma maneira, o livro publicado por Mukhina, na Rússia, em 1975, com

o título de *Psicologia pré-escolar* poderia ser atribuído tanto a Venguer quanto a ela.

Porém, algo dessa natureza seria possível? É estranho, mas é possível. Os documentos localizados permitiram constatar que Mukhina e Venguer, além de serem bons amigos, juntos construíram também uma importante parceria profissional e acadêmica ao longo de quase trinta anos, que se estendeu desde a década de 1960 até, muito provavelmente, à morte de Venguer em 1992. Essa parceria deixou numerosas e importantes contribuições teóricas no campo da psicologia infantil, a maior parte delas produzida na década de 1970. Aliás, durante trinta anos, exatamente entre 1958 e 1988, salvo em duas oportunidades (1983 e 1986), Mukhina só escreveu e publicou com Venguer.

Aproximadamente, vinte trabalhos foram produzidos por Mukhina e Venguer na forma de artigos, programas de disciplinas e livros, quinze dos quais já foram localizados como resultado desse trabalho. Dessa lista, podem ser mencionados os artigos *O desenvolvimento da personalidade na idade pré-escolar* (1973), *O desenvolvimento dos motivos e a formação da autoconsciência na criança* (1973), *O desenvolvimento dos sentimentos na idade pré-escolar* (1973), *O desenvolvimento da vontade na idade pré-escolar* (1974); *O desenvolvimento sensorial na idade pré-escolar* (1974), *O desenvolvimento do pensamento na idade pré-escolar* (1974), *A preparação psicológica da criança para o ingresso na escola* (1974); diversos programas de estudo da disciplina Psicologia Infantil para os cursos ministrados nos Institutos Superiores Pedagógicos; o livro *Psicologia: manual didático para os institutos de pedagogia* (1987)<sup>10</sup>.

Além desses trabalhos redigidos em colaboração com Mukhina, Venguer publicou, sozinho na maior parte das vezes, artigos e livros importantes no período de 1965 a 1976. Em 1969, divulgou suas duas primeiras monografias intituladas *Восприятие и обучения. дошкольный возраст* (Percepção e aprendizagem da idade pré-escolar), pela editora Просвещение



(Iluminação), e *O desenvolvimento de habilidades cognitivas durante a primeira infância* (Tese de Doutorado, 1969). Dois anos antes tinha publicado o livro *Восприятие и действие* (Percepção e ação, Moscou, 1967) em parceria com A. V. Zaporozhets, V. P. Zinchenko e A. G. Ruzskaia. Nos Estados Unidos, o *Journal of Russian and East European Psychology* divulgara também, no seu Vol. 10, nº 1, de 1971, um total de sete artigos seus: “A ascensão de ações perceptivas” (p. 5-22); “Desenvolvimento perceptivo através do domínio da atividade orientada ao objeto” (p. 22-37); “Desenvolvimento perceptivo no contexto da atividade produtiva” (p. 38-54); “Várias leis de desenvolvimento perceptivo” (p. 55-67); “A pedagogia da percepção e a noção de formação de atos perceptivos” (p. 68-73); “Formação sensorial na história da educação pré-escolar” (p. 73-83); “Formação sensorial em Jardins de Infância Soviéticos e a tarefa de formar a percepção das crianças” (p. 83-108)<sup>11</sup>.

Pouco depois, Venguer publicaria os livros *Brincadeiras didáticas e exercícios de educação sensorial com crianças pré-escolares* (1973); *A gênese das habilidades sensoriais* (Moscou, 1976) e *O diagnóstico do desenvolvimento intelectual do pré-escolar* (em parceria com V. V. Jolimovskaia, Moscou, 1978).

Mukhina, por sua vez, tinha publicado mais de cinquenta trabalhos antes de redigir e divulgar o livro *Psicologia pré-escolar* (1975), além daqueles que escrevera com Venguer. Os temas mais recorrentes nesses trabalhos foram: a imitação no desenvolvimento da criança, a formação das ações mentais, o desenvolvimento psicológico da consciência e as regularidades básicas do desenvolvimento psíquico da criança. Contudo, previamente à publicação do livro, ela parece ter escrito muito pouco sobre temas que lá foram abordados em relação ao desenvolvimento da percepção, do intelecto na criança pré-escolar e das atividades orientadas com objetos, bem como sobre o papel das brincadeiras no desenvolvimento infantil e a relação entre ensino e desenvolvimento psíquico, etc. (cf. Mukhina, s/d), temas sobre os

quais Venguer dedicou boa parte de sua obra intelectual, especialmente aqueles que se referem ao desenvolvimento da atividade perceptiva e das capacidades cognitivas e intelectuais.

Como pode ser observado, a maior parte dessas publicações assinadas pelos dois psicólogos, bem como aquelas que Venguer assinara sozinho ou com outros autores, saíram, ou já estavam escritas, antes da publicação russa do livro *Psicologia pré-escolar* (1975), das edições cubanas dos livros *Temas de psicología pré-escolar* (1976), das edições espanholas de *Psicología de la edad pré-escolar. Un manual completo para comprender y enseñar al niño desde que nace hasta los siete años* (1978) e da edição brasileira de *Psicologia da idade pré-escolar* (1996).

Basta prestar atenção inicialmente à lista das produções que Mukhina e Venguer realizaram em conjunto para perceber que sete delas, pelo menos, coincidem plenamente com seis dos quinze capítulos e com as conclusões da edição russa do livro *Psicologia pré-escolar* de Mukhina, as quais deram lugar ao resto das publicações. Em outras palavras, metade dessa obra era resultado da produção coletiva de ambos. Agora, há de se atentar para a lista completa das publicações efetuadas por Venguer, sozinho ou com outros autores, e novamente será possível perceber que alguns desses trabalhos coincidem (e isso foi confirmado também no conteúdo) com pelo menos mais três capítulos, ou com partes importantes deles. Estou fazendo referência ao capítulo 3, sobre as regularidades fundamentais do desenvolvimento psíquico, especialmente no que tange à relação entre ensino e desenvolvimento; ao capítulo 6, sobre o papel da brincadeira como atividade principal na idade pré-escolar; ao capítulo 7, destinado ao estudo das atividades produtivas e aos elementos didáticos e de trabalho da criança pré-escolar. Ao todo, nove dos quinze capítulos da obra, bem como as conclusões finais, receberam de maneira direta ou indireta a contribuição de Venguer.

Enfim, esses inéditos indícios, ainda que incompletos, permitem afirmar que as obras em análise poderiam ter sido redigi-

das tanto por Mukhina quanto por Venguer, não só pelo que ambos escreveram juntos a esse respeito previamente, mas também pelo que o próprio Venguer escreveu e publicou sozinho que, espelho, deve ter sido utilizado por Mukhina com o consentimento explícito dele.

Resta apenas saber, agora, por que tanto Mukhina como Venguer publicaram sozinhos os livros *Psicologia pré-escolar* (1975) e *Psicologia infantil* (1985), bem como *Temas de psicologia pré-escolar* (1976), respectivamente. Essa parte da história é um mistério ainda em questão, embora pouco relevante se comparado à confusão gerada pelas publicações em separado, que só foi esclarecida quarenta anos depois. A ideia de que ambos os autores publicaram separadamente porque a amizade que existiu entre eles teria ficado abalada não se sustenta, hoje em dia, pelo fato de que não existiu inicialmente uma obra conjunta, salvo os artigos mencionados, até porque, depois dessa história envolvendo as duas obras, tanto Mukhina como Venguer escreveram e publicaram juntos pelo menos outros seis trabalhos entre 1976 e 1988.

Uma coisa é fato: na condição de redator dos dois livros didáticos, Venguer sabia que Mukhina os estava publicando sozinha e usando o conteúdo dos artigos escritos em conjunto. Outras duas questões precisam ser indagadas: primeiro, se Mukhina sabia da publicação de Venguer em Cuba; segundo, se o próprio Venguer sabia da concretização dessa publicação, pois jamais fez menção a ela nas bibliografias por ele preparadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado desta pesquisa, foi possível chegar a uma consideração final importante: os livros *Temas de psicologia pré-escolar* e *Psicologia Pré-escolar*, publicados por Venguer e por Mukhina, respectivamente, são, pelo conteúdo dos mesmos, praticamente um único livro. Contudo, longe de se tratar de uma atitude enganosa cometida por parte de algum dos autores

envolvidos, ou de um erro técnico praticado pelas editoras que efetuaram sua publicação na Rússia, Espanha, Brasil ou Cuba, parece tratar-se de um raro caso de autoria compartilhada em cujos casos os autores decidiram, individualmente, por razões pessoais ou mesmo levados simplesmente pelas circunstâncias, efetuar a publicação sem a participação do outro.

Nesse caso, sugiro que o autor seja referenciado com base na edição utilizada. Sendo assim, os direitos autorais das edições efetuadas na Espanha e no Brasil devem ser atribuídos a Mukhina, da mesma maneira que a Venguer quando tratar-se das edições cubanas. Isso pode e deve ser feito sem prejuízo das partes. Sugiro também que essas citações, mediante a autoria, venham acompanhadas da problematização que existe em torno dessas obras e autores, bem como de uma posição que assumidamente reconheça que essas ideias e produções pertencem a ambos os autores, embora sejam citadas por um ou outro em livros diferentes.

Na União Soviética, parecia não existir, pelo menos à época, essas questões de direitos autorais que predominam hoje. Elas eram relegadas a um segundo plano em função da urgência de resolver demandas práticas imediatas de toda natureza, que se apresentavam a enorme comunidade científica. O conhecimento, como qualquer outro bem produzido, era resultado do trabalho coletivo e ao coletivo pertencia. A obra individual misturava-se, diluía-se e metamorfoseava-se na obra coletiva e vice-versa. O movimento fluido de ideias do indivíduo para o grupo, e do grupo para o indivíduo, tornava difícil a identificação de autorias. Contudo, isso não parece ter preocupado os autores.

Por fim, gostaria de declarar aqui a satisfação que gerou o desenlace desse trabalho de identificação e atribuição de autoria. O resultado não poderia ser mais gratificante, pois, em momento algum, ficou comprometida a imagem das instituições, editoras e autores envolvidos nos problemas de autoria analisados. Ficou, dessa maneira, preservada a obra grandiosa realizada pela psicologia do período soviético, o aporte significativo de seus re-

presentantes, a qualidade técnica e científica das obras geradas e, ao mesmo tempo, esclarecidos os fatos, restaurada a verdade e feita a justiça àqueles que foram afetados pelos problemas de paternidade cometidos, ou pelas decisões individuais tomadas.

## NOTAS

- 1 O autor agradece a colaboração técnica oferecida por Joanna Jakuszko (no idioma russo) e Vivian Garcez (no inglês), as informações oferecidas pelo psicólogo e professor universitário cubano Guillermo Arias Beatón, as sugestões realizadas pelos colegas Andréa Maturano Longarezi, Maria Aparecida de Melo, Suely Amaral Mello, Lucielle Farias Arantes, Ruben Nascimento, Orlando Fernández Aquino, Rossana Abbiati Spacek, bem como o apoio financeiro das agências de fomento CNPq e FAPEMIG.
- 2 No Brasil, a tradutora Denise Bottmann, responsável pelo blog “Não gosto de plágio”, comprovou em uma pesquisa importante que existia um número significativo de traduções publicadas com autoria apócrifa e falsificações grosseiras de textos traduzidos por intelectuais consagrados nacionalmente (L&PM Editores, 2009).
- 3 Depois desse encontro inicial, em 2014, só tive com o professor Beatón, em 2015, uma troca intensa de correios eletrônicos que me ajudaram a esclarecer muitas das questões tratadas neste texto.
- 4 Os resultados de seus estudos deram lugar à sua tese de doutorado intitulada *O desenvolvimento de habilidades cognitivas durante a primeira infância* (1969). Durante os anos que se seguiram, escreveu numerosas obras sobre o desenvolvimento intelectual das crianças, diagnóstico, habilidades etc. Alguns dos títulos mais importantes dessa primeira etapa foram *Percepção e ação* (em coautoria com A. V. Zaporozhets, V. P. Zinchenko e A. G. Rúzskaiia) (1967), *Percepção e aprendizagem* (1969), *Jogos didáticos e exercícios de educação sensorial de crianças pré-escolares* (1973), *A gênese das habilidades sensoriais* (1976) e *O desenvolvimento de habilidades cognitivas na educação infantil* (1986). Além disso, escreveu e publicou em parceria com seu filho A. L. Venguer vários trabalhos, tais como: *Escola da origem do pensamento* (uma série de quatro livros). M.: Conhecimento, 1982, 1983, 1984, 1985 (2ª ed., 1994, 3ª Edição: M. Abetarda, 2010); *O início da escola* (Editorial Conhecimento, 1994); *Atividades inteligentes: brincar em casa com nossos filhos em idade pré-escolar* (tradução de Marta Shuare, Editora Visor, Madri, 1993) (Puentes; Longarezi, 2015).
- 5 Como Venguer, Mukhina especializou-se no campo da psicologia do desenvolvimento mental das crianças. Recebeu importantes condecorações nacionais pelo trabalho desempenhado na coordenação de projetos de pesquisa executados na ex-União Soviética e em outros países, na fundação e edi-

ção de periódicos científicos, na direção de departamentos acadêmicos, etc. Como resultado de sua obra, publicou mais de 400 trabalhos científicos na forma de artigos, livros e capítulos de livro e orientou mais de 80 trabalhos (13 teses de doutorado e 71 dissertações de mestrado). Entre suas principais publicações estão *Gêmeos: Diário dos dois rapazes* (Moscou, 1969, 2a ed. 1997); *A atividade gráfica da criança como uma forma de assimilação da experiência social* (Monografia. M., 1981); *O nascimento do indivíduo* (Moscou, 1984, 1987 em Inglês, Bengali, Marathi e árabe); *Psicologia Infantil* (Moscou, 1975, 1985, 1992); *Psicologia da infância e da adolescência: um livro didático* (Moscou, 1997); *Fenomenologia do desenvolvimento e da vida da pessoa* (Moscou, Voronezh, 1999); *O sacramento da infância* (em 2 volumes e três edições, Moscou, 1998; SP., 2001; Ekaterinburg, 2005); *Psicologia: a fenomenologia do desenvolvimento* (Moscou, 2007, 11ª ed.); *Personalidade: Mitos e Realidade* (Ekaterinburg, 2007); entre outros (Mello e Campos, 2015).

- 6 Na verdade, depois, ficou evidenciado que o livro *Psicologia Infantil* era uma versão revisada, ampliada e melhorada de *Psicologia pré-escolar*.
- 7 (Tradução) Mukhina, V. S. *Psicologia pré-escolar: livro didático para estudantes de pedagogia*. / ed. L. A. Venguer. Moscou: Educação, 1975, p. 264p.
- 8 (Tradução) Mukhina, V. S. M92. *Psicologia Infantil: livro didático para estudantes de pedagogia*. / ed. L. A. Venguer, 2ª ed., revisado e ampliado. - M.: Educação, 1985, 272p. O texto didático atende ao currículo da disciplina Psicologia Infantil. Ele teve como base o livro *Psicologia pré-escolar*, publicado em 1975. Em comparação a este, o livro didático mostra sua complementariedade com novos materiais (sobre a gênese da personalidade da criança, relações de meninos e meninas com o outro).
- 9 De acordo com Beatón, amigo de Venguer, a prática de doar os direitos autorais a editoras cubanas era habitual, nessa época, entre autores soviéticos como manifestação de colaboração, entusiasmo e amizade. Como exemplo, Lída I. Bozhovich (1908-1981) cedeu seus direitos sobre o livro *Psicología de la personalidad el niño escolar* (Havana, 1965) que fora editado pelo Departamento de Psicologia do Ministério da Educação de Cuba.
- 10 Lista das publicações em russo: Мухина, В. С., Венгер, Л. А. Условия развития личности дошкольника//Дошкольное воспитание. - 1973. - № 7. - 13 с.; Мухина, В. С., Венгер, Л. А. Развитие мотивов поведения и формирование самосознания ребенка//Дошкольное воспитание. - 1973. - № 8. - 12 с.; Мухина, В. С., Венгер, Л. А. Развитие чувство дошкольника//Дошкольное воспитание. - 1973. - № 10. - 13 с.; Мухина, В. С., Венгер Л. А. Развитие воли дошкольника//Дошкольное воспитание. - 1974. - № 1. - 10 с.; Мухина, В. С., Венгер, Л. А. Сенсорное развитие дошкольника//Дошкольное воспитание. - 1974. - № 3. - 10 с.; Мухина, В. С., Венгер, Л. А. Развитие мышления дошкольника//Дошкольное воспитание. - 1974. - № 7. - 10 с.

Мухина, В. С., Венгер, Л. А. Психологическая готовность к обучению в школе//Дошкольное воспитание. - 1974. - № 8. - 10 с.; Мухина, В. С.,

- Венгер Л.А. Развитие внимания, памяти и воображения в дошкольном возрасте//Дошкольное воспитание. - 1974. - № 12. - 7 с.; Мухина, В. С., Венгер Л. А. - Психология детей раннего и дошкольного возраста. Программа для педагогических училищ. - М.: Просвещение. - 1975. - 32 с.; Мухина, В. С., Венгер Л. А. Психологическая готовность к обучению в школе. - В сб. Подготовка детей к школе в семье. - М.: Педагогика. - 1976. - 4 с.; Мухина, В. С., Венгер, Л. А. Детская психология. (программа для педагогических институтов). - М.: Просвещение. - 1979. - 32 с.; Мухина, В. С., Венгер Л. А. Психология детей раннего и дошкольного возраста. (Программа по специальности № 2010). - М.: Просвещение. - 1982. - 24 с.; Мухина, В. С., Венгер Л. А. Детская психология. Программа для педагогических институтов. - М.: Просвещение. - 1984. - 24 с.; Мухина, В. С., Венгер Л. А. Психология: учебное пособие для педагогических училищ. Книга. - М.: Просвещение. - 1988. - 400 с.; Мухина, В. С., Венгер Л. А. Психология детей раннего и дошкольного возраста: программа для педагогических училищ. Специальность № 2010. Отв. редактор и составитель. - М.: Просвещение. - 1988. - 16 с.
- 11 The Rise of Perceptual Actions, p. 5-22; Perceptual Development Through Mastery of Object-Oriented Activity, p. 22-37; Perceptual Development in the Context of Productive Activity, p. 38-54; Several Laws of Perceptual Development, p. 55-67; The Pedagogy of Perception and the Notion of the "Formation of Perceptual Acts", p. 68-73; Sensory Training in the History of Preschool Education, p. 73-83; Sensory Training in Soviet Kindergartens and the Task of Forming Children's Perception, p. 83-108.

## **CULTURAL-HISTORICAL SOVIET PSYCHOLOGY (1917-1991): PATERNITY PROBLEMS ASSOCIATED WITH IMPORTANT WORKS AND AUTHORS**

**Summary:** *Mukhina e Venguer are involved in "paternity" issues. It was possible to conclude that the books *Preschool Psychology Themes and Preschool Psychology*, respectively published by Venguer and Mukhina, can be considered as a single book, taking their contents into account. Hence, when the books are cited, the authors should be correctly referred to, accordingly the specific book edition. In the second case, information about the questioning involving these books and their authors should be added to the citation as well as an endorsement to the fact that these ideas and productions belong to two different scientists.*

**Keywords:** *cultural-historical Psychology. Ex-Soviet Union. Petrovsky. Mukhina. Venguer.*

## REFERÊNCIAS

BRONCKART, J-P.; BOTA, C. *Bakhtin desmascarado: história de um mentiroso, de uma fraude, de um delírio coletivo*. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2012.

L&PM EDITORES. *Tradutora apela ao Ministério Público contra plágios e fraudes em traduções*. Notícias. 20/04/2009 Disponível em <http://www.lpm-editores.com.br/site/default.asp>, acesso em 17/04/2015.

MELLO, Maria Aparecida; CAMPOS, Douglas Aparecido de. Bases conceituais da obra de A. V. Petrovsky: implicações no processo de ensinar e aprender na escola. In: LONGAREZI, Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdés (Orgs.). *Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Volume I. 2ª edição. Uberlândia: EDUFU, 2015, p. 275-294.

MELLO, Maria Aparecida; CAMPOS, Douglas Aparecido de. Valeria S. Mukhina: teoria do desenvolvimento histórico e ontogenético das unidades estruturais de auto-consciência. In: PUENTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano (Orgs.). *Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Volume II. 1ª edição. Uberlândia: EDUFU, 2015, p. 244-294 (no prelo).

MUJINA, Valeria S. *Psicología de la edad pré-escolar: un manual completo para comprender y enseñar al niño desde que nace hasta los siete años*. Madrid: Visor libros, 1985.

MUJINA, Valeria S. *Psicología de la edad preescolar: un manual completo para comprender y enseñar al niño desde que nace hasta los siete años*. Madrid: Pablo de Río Editor, 1978.

MUKHINA, Valéria S. *Lista de obras de Valéria S. Mukhina*. S/D. Disponível em: <http://library.mpgu.edu/v-pomosch-chitatelyu/vystavki/virtualnye-vystavki/trudy-avtorov-mpgu/muhina-v-s/muhina-v-s-1>, acesso em 04/05/2015.

MUKHINA, Valéria S. *Psicología da idade pré-escolar*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PRESTES, Zoia Ribeiro. *Quando não é quase a mesma coisa*. Análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil. Repercussões no campo educacional. 2010. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação da Universidade de Brasília/UnB, Brasília, fevereiro, 2010.

PUENTES, Roberto Valdés. Vida, pensamento e obra de A. V. Zaporozhets: um



estudo introdutório. In: LONGAREZI, Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdés (Orgs.). *Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. 2ª edição. Uberlândia: Edufu, 2015, p. 177-216.

PUENTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano. Vida, pensamento e obra de Leonid A. Venguer: o teórico das capacidades cognoscitivas das crianças pré-escolares. In: PUENTES, Roberto Valdés; LONGAREZI, Andréa Maturano (Orgs.). *Ensino desenvolvimental: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos*. Volume II. 1ª edição. Uberlândia: Edufu, 2015, p. 181-217 (no prelo).

VENGUER, Leonid A. *Temas de psicología preschoolar*. Tomo 1. La Habana: Editorial Científico-Técnico, 1976.

VENGUER, Leonid A. *Temas de psicología preescolar*. Tomo 2. La Habana: Editorial Científico-Técnico, 1976.

VENGUER, Leonid A. *Temas de psicología preschoolar*. La Habana: Editorial Pueblo y Educación, 1978.

ZENKINE, Serge; BRONCKART, Jean-Paul; BOTA, Cristian. Bakhtine démasqué, Histoire d'un menteur, d'une escroquerie et d'un délire collectif. Genève: Droz, 2011, 629 p. *Bakhtiniana*, São Paulo, Número Especial: 184-194, Jan./Jul. 2014.

ВАЛЕРИЯ СЕРГЕЕВНА МУХИНА. Disponível em <http://www.vfly.ru/index.htm>, acesso em 24/04/2015.

МУХИНА, Валерия Сергеевна. Психология дошкольника. Учебное пособие. Удостоен серебряной медали ВДНХ. Под ред. Л. А. Венгера.– М.: Просвещение. – 1975. – 239 с.

МУХИНА, Валерия Сергеевна. Детская психология: Учеб. для студентов пед. ин-тов/ Под ред. Л. А. Венгера.—2-е изд., перераб и доп.— М.: Просвещение, 1985.—272 с, ил.